



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128974
ID Projeto	Pibid 2013 - IFPB

Instituição de Ensino Superior

Nome	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA/IFPB
Código INEP	1166
CNPJ	10.783.898/0001-75
Categoria administrativa	Pública Federal
IGC/Ano	4/2011
Endereço	Rua José Antonio da Silva, nº300, Jardim Oásis, CEP 58.900-000, Cajazeiras/PB
Telefone	(83) 3208-3088, (83) 531-4560, (83) 531-4560
Email	gibson.meira@ifpb.edu.br, ifpb@ifpb.edu.br

Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Coordenador Institucional

Nome	SERGIO RICARDO BEZERRA DOS SANTOS
CPF	826.417.304-72
Currículo lattes	http://lattes.cnpq.br/5516990181285192
Endereço	Comerciante Edilson Paiva de Araújo, nº1510, Jardim Cidade Universitária, CEP 58.052-750, João Pessoa/PB
Email	sergio.quimica.ifpb@gmail.com, sergio.santos@ifpb.edu.br
Telefone	(83) 2602-1287, (83) 9845-5346, (83) 3512-6014

Projeto Institucional

Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?
No 3º Encontro Nacional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizado em Brasília, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, através de sua Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), apresentou sua preocupação com a educação de todos os níveis no Brasil. Segundo a DEB, do total de estudantes que ingressam nas escolas públicas no país, apenas 75,2% concluem a primeira fase do fundamental. Destes, apenas 74,2% conseguem finalizar os estudos



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

de nível médio. Deduz-se, portanto, que do total de alunos que ingressam nas escolas públicas, apenas 56% conseguem finalizar o ensino médio. Para o Estado da Paraíba especificamente, foi apresentado que, apesar de a população de 6 anos apresentar uma frequência à escola de 98%, ao atingir os 16 anos, apenas 45% dos ingressos consegue finalizar o ensino fundamental. Este índice cai para 33,9% quando se observa a população de 19 anos que consegue finalizar o ensino médio. Estes índices somam para que o Brasil apresente apenas 17,8% da população de 18 a 24 anos com nível de graduação em andamento ou finalizado. Para tornar o quadro ainda mais crítico, observa-se que 66,9% dos cursos de graduação procurados são bacharelados e apenas 20,2% são licenciaturas. Esta situação se reflete no seguinte quadro: segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2012), na região Nordeste do país, quando se analisa a região urbana, apenas 50,3% dos professores da educação infantil e 75% dos professores da educação fundamental apresentam ensino superior. Estes percentuais caem a 42,2% e 53,8%, respectivamente, quando se trata da comunidade rural. Tanto na região urbana quanto na rural, 90,5% dos professores de nível médio apresentam nível superior. Estas informações que podem até parecer positivas à primeira vista esconde uma realidade perversa. Apesar do percentual razoável de professores com nível superior, o que existe é falta de profissionais para alimentar a demanda por professores no país. Como apresentado pela DEB no último encontro PIBID em Brasília, de 2010 a 2011, observou-se que a procura por cursos de licenciatura aumentou apenas 0,1% enquanto que cursos de bacharelado apresentaram aumento de 6,4%. No Brasil existe um déficit de 170 mil professores em escolas públicas o que tem conduzido o Ministério da Educação a elaborar programas que despertem o interesse da população jovem pela carreira docente e de pesquisa, como o programa ?Quero Ser Cientista, Quero Ser Professor?. É com base nesta realidade que propomos o presente projeto institucional através do qual pretende-se dar continuidade à exitosa atuação do PIBID-IFPB que proporcionou a 46 ex-pibidianos de Química do IFPB o ingresso no magistério estadual de nível médio através de concurso público realizado em 2011. No projeto proposto 3 novas licenciaturas passam a fazer parte do PIBID-IFPB: Letras-Português, Matemática e Educação Física.

Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?

As ações do PIBID-IFPB estão previstas para serem realizadas em diversos momentos. Elas poderão ser desenvolvidas, de modo simultâneo, visando não apenas a melhoria da qualidade do ensino público tanto de nível médio quanto superior, pelo estreitamento das relações entre as escolas públicas e o IFPB mas também o incentivo à permanência do futuro professor em atividades de magistério motivando-o por meio de ações de intervenção significativas de modo que os mesmos passem a acreditar em seu potencial transformador.

1. No primeiro momento faremos articulação com as Escolas de Educação Básica. Entraremos em contato com as escolas que serão universo do nosso trabalho para esclarecer o objetivo do trabalho, a articulação do professor supervisor da escola com o projeto, as formas de incentivo financeiro, seleção e participação. Em seguida daremos encaminhamento para a assinatura do Termo de Convênio junto a Secretaria de Educação.
2. Elaboração de edital para seleção dos professores supervisores e bolsistas para realização do projeto;
3. Organização dos grupos de bolsistas para encaminhamentos sobre a proposta de trabalho que compreenderá: leitura e compreensão dos objetivos do projeto; levantamento das dificuldades no ensino; variáveis que estão interferindo na aprendizagem; estabelecimento de estratégias para a otimização do uso dos laboratórios de ciências e de informática das escolas conveniadas. Nesse momento o trabalho será desenvolvido levando-se em consideração as necessidades das escolas quanto a aprendizagem, equipamentos, recursos e ensino convergindo a ação para a superação de dificuldades ou necessidades.
4. No quarto momento desenvolveremos ações de intervenção colocando em prática ações antecedidas de planejamento e sucedidas de avaliações para que possamos colher os resultados para análise. Planejamento das formas de intervenção com os professores coordenadores, supervisores e bolsistas; Efetivação da proposta de intervenção convergindo para novas metodologias de ensino; Registro dos resultados da aprendizagem ou das dificuldades existentes em relação ao aluno do fundamental e médio, bem como, a aprendizagem do aluno bolsista, ao longo do processo. O trabalho será desenvolvido sistematicamente



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

evitando ações pontuais dentro das escolas. Para tanto tentaremos desenvolver um trabalho que priorize formas de construção do conhecimento de maneira significativa, não apenas pelos discentes das escolas universo do projeto, também pelos professores que lá estão inseridos e os bolsistas do curso de licenciatura. Hipotetizar, pensar alternativas, construir propostas de intervenção é o momento rico do nosso projeto. As ações dos bolsistas estarão convergindo para a preparação de aulas com utilização de recursos diversos como TV, computador, apostilas, materiais alternativos e lúdicos construídos pelos próprios pibidianos e aplicados para o enriquecimento das aulas apresentadas nas escolas públicas. Mesmo em escolas que não possuem laboratórios totalmente equipados é possível utilização de práticas simples como a construção de materiais com recursos alternativos e resolução de problemas a partir de estabelecimento de situação problema.

Assim, as estratégias de inserção do bolsista são pensadas como processo contínuo em que é permitido ao aluno vivenciar todas as ações de planejamento e execução, ele mesmo fazendo parte do processo de construção de uma nova abordagem de ensino sem, entretanto, ser o responsável direto pela condução do projeto. O bolsista de iniciação à docência será integrado à vivência escolar comungando suas reflexões com a equipe PIBID na escola e no IFPB.

No sentido de integração dos subprojetos, pretende-se realizar encontros nas escolas parceiras e nos diversos campi que constituem o IFPB no sentido de socializar os conhecimentos desenvolvidos. O IFPB é parceiro PIBID desde 2009. Entretanto, até o ano passado tínhamos apenas duas licenciaturas em Química. Todas as atividades interdisciplinares desenvolvidas em nosso projeto até então eram realizadas dentro do projeto de Química. Com o edital 61/2013 o PIBID-IFPB entra em uma nova fase cujo objetivo é a qualidade de suas ações envolvendo outras áreas de licenciatura. Por sua vez o IFPB pela primeira vez apresenta subprojetos com novas Licenciaturas: Matemática, Português e Educação Física passam a integrar o PIBID-IFPB que antes apresentava apenas Licenciaturas em Química. Esta situação nos apresenta uma nova e não pequena dificuldade: a característica multicampi do IFPB. Esta característica limita as ações de integração interdisciplinar dos subprojetos apresentados mas nas as impede. Como ações para que a socialização e integração de conhecimentos seja significativa e permita não apenas a integração de subprojetos mas o desenvolvimento efetivo da qualidade do ensino público pretende-se: a. realizar palestras para divulgação das ações e resultados alcançados pelo PIBID tanto nas escolas públicas quanto nos diversos campi do IFPB e que serão proferidas pelo coordenador institucional do programa, e/ou pelo coordenador de gestão de processos educacionais; b. realizar oficinas e minicursos nas escolas públicas e nos diversos campi do IFPB pelos coordenadores de subprojetos e/ou pelos supervisores das escolas com o apoio dos licenciandos. Esta ação é importante não apenas como meio para a consolidação dos subprojetos e valorização do trabalho do supervisor e dos bolsistas PIBID como também para a disseminação das novas metodologias de ensino desenvolvidas nos diversos ambientes educacionais. c. utilizar os momentos de encontro para avaliar as realidades e necessidades locais e propor formas de intervenção. Por exemplo, em um momento em que o coordenador de Química de João Pessoa, capital do Estado, participe de um encontro em Campina Grande, região interiorana, para apresentar minicursos sobre Química, um encontro com o coordenador da área de matemática e/ou Português deverá ser realizado para que o professor de Química receba orientações de como proceder para melhorar a qualidade do ensino de Matemática e/ou Português usando a Química. Observe-se que neste tipo de ação, a integração para a resolução de necessidades locais envolve os participantes de vários subprojetos. Outras formas de ação deverão ser avaliadas durante a execução do PIBID para facilitar a integração entre os subprojetos. Como já informado, esta é uma realidade nova para nós, mas que está sendo observada apenas como uma nova oportunidade de aprender a fazer.

Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?

O PIBID-IFPB apresenta desde 2009 uma estratégia para o desenvolvimento da capacidade de leitura e escrita do licenciando já bem estabelecida. Esta estratégia compreende as seguintes ações:

a. Elaboração de relatório bimestral sobre as atividades desenvolvidas na escola o qual é avaliado pelo supervisor e pelos coordenadores PIBID. Correções dos relatórios e orientações para a melhoria da



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

qualidade da escrita são realizadas;

b. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos nas diversas escolas pelos licenciandos em encontros e congressos de expressão nacional deve ser realizada. Os resumos ou artigos elaborados para a submissão dos temas a estes encontros devem ser escritos pelos licenciandos. Para tanto os mesmos devem acessar a literatura específica que possibilite a elaboração dos resumos ou textos completos. Da mesma forma que para os relatórios bimestrais, devem ser encaminhados à equipe de supervisores e coordenadores PIBID para serem avaliados e receberem as necessárias orientações;

c. A participação dos licenciandos em encontros/congressos também é uma forma de desenvolver a capacidade de comunicação dos estudantes no sentido de que não apenas terão de apresentar a colegas e sim à outros intelectuais as suas ideias. Nestes momentos os bolsistas terão de lidar com críticas de naturezas diversas que possibilitarão momentos de defesas de suas ações e, às vezes, o reconhecimento de falhas de planejamento. Nestes momentos, o bolsista entenderá melhor que a construção de uma educação de qualidade é um compromisso social e não individual e que esta construção exige reflexão, estudo, aquisição de conhecimento e ação;

d. Formação de grupos de discussão nas escolas parceiras em torno de temáticas de interesse dos respectivos grupos com o objetivo de desenvolver nos licenciandos a sua capacidade de reflexão e de comunicação de ideias.

e. Será ministrado um mini-curso de português instrumental voltado para a escrituração de artigos.

Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?

A seleção dos bolsistas será através de Edital. Para a concessão de bolsa o estudante deverá atender os seguintes requisitos: estar matriculado em curso de licenciatura na área do subprojeto; ter concluído pelo menos um período letivo do curso; possuir bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar e possuir disponibilidade de 32 horas mensais para dedicação ao projeto. Para o seu acompanhamento serão desenvolvidas reuniões semanais com os professores supervisores. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas serão acompanhadas de registro de frequência assinada semanalmente. Ao final de cada bimestre o bolsista apresenta um relatório de suas atividades. De acordo com a necessidade de cada bolsista a orientação pode ser individualizada.

Os professores supervisores serão selecionados através de Edital. Para a concessão de bolsa o professor deve atender aos seguintes requisitos: possuir licenciatura na área do subprojeto; possuir no mínimo dois anos de magistério em educação Básica; ministrar disciplinas na área do projeto. O acompanhamento dos professores supervisores será através de reunião mensal, e contato via e-mail com o professor coordenador de área de cada subprojeto. O coordenador de área juntamente com o supervisor escolar darão as orientações necessárias ao desenvolvimento do projeto.

Cada bolsista será designado para uma turma devendo acompanhar todos os eventos relacionados à mesma, tais como: planejamentos, avaliações, conselhos de classe e reuniões pedagógicas e com os pais e desta forma se envolver nas diferentes dimensões do trabalho docente dentro do projeto político-pedagógico da escola.

Os discentes de licenciatura produzirão relatórios bimestrais frutos das observações do cotidiano, sobre as intervenções feitas nas escolas, os resultados, dificuldades e encaminhamentos. O relatório bimestral é constituído dos seguintes itens: 1 ? Frequência (anexar Xerox do quadro de frequência); 2 ? Linha de Pesquisa (citar a linha escolhida para o ano em curso); 3 ? Principais atividades desenvolvidas em sala de aula (descrever a atividade, as dificuldades de aprendizagem encontradas e as ações desenvolvidas para superar esses impeditivos); 4 ? Principais atividades desenvolvidas na linha de pesquisa (descrever as atividades desenvolvidas e/ou em planejamento, como o material será utilizado e que ganhos na aprendizagem são previstos); 5 ? Auto-avaliação; 6 ? Sugestões.

O professor supervisor, desenvolvendo atividades articuladas com os objetivos do projeto, fará uma



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

avaliação bimestral de cada bolsista sob a sua orientação. O relatório é constituído dos seguintes itens: 1 ? Listagem das atividades desenvolvidas pelo bolsista; 2 ? Análise do desempenho (no planejamento, em sala, nas relações interpessoais); 3 ? Desempenho na linha de pesquisa (metodologia, criatividade, etc); 4 ? Sugestões.

Os coordenadores do projeto, após a consolidação e análise desses relatórios, socializarão as experiências bem sucedidas.

Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?

O IFPB organizou uma sistemática de controle de egressos através da implantação de um novo canal de comunicação com os ex-alunos da instituição. Trata-se do Programa de Acompanhamento de Egressos ? PAE, que tem por objetivo fazer um mapeamento dos ex-alunos no cenário profissional. O acesso é realizado pelos alunos no endereço

[https://docs.google.com/forms/d/12BLjsnq9x1BM_Ptv7nRs9-](https://docs.google.com/forms/d/12BLjsnq9x1BM_Ptv7nRs9-U0jgdhM6hO4Qozz7PXeKQ/viewform?usp=sharing&edit_requested=true)

[U0jgdhM6hO4Qozz7PXeKQ/viewform?usp=sharing&edit_requested=true](https://docs.google.com/forms/d/12BLjsnq9x1BM_Ptv7nRs9-U0jgdhM6hO4Qozz7PXeKQ/viewform?usp=sharing&edit_requested=true).

Além deste canal de comunicação do IFPB com os egressos, o PIBID-IFPB utilizará outros meios de comunicação com os ex-pibidianos através de redes sociais. Para tanto, uma página do PIBID será desenvolvida no sítio institucional do IFPB e ficará sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Educação. Através desta página se pretende estreitar a comunicação do egresso PIBID com a coordenação do projeto. É importante informar que a equipe PIBID-IFPB mantém boa aproximação com os bolsistas de modo que não é tão difícil acompanhar os alunos ao finalizar o curso. Entretanto, esta ação depende da decisão do egresso em participar do processo. Assim, desde seu início em 2009, o PIBID-IFPB tem se esforçado para acompanhar os ex-bolsistas egressos o que normalmente é realizado por um

ou mais dos seguintes mecanismos: a. acompanhamento por contato direto com o bolsista, normalmente por telefone; b. acompanhamento dos resultados de seleção em concursos públicos ou em programas de pós-graduação; c. Contato com colegas dos bolsistas por telefone, se o contato direto não for eficaz; d. acompanhamento por redes sociais. Nos Seminários Institucionais de Iniciação à Docência será utilizado um espaço para um encontro de ex-pibidianos não apenas como forma de acompanhamento de egressos

mas para que se possa problematizar a atuação do PIBID-IFPB na formação de professores.

Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?

Uma página do PIBID será desenvolvida no sítio institucional do IFPB e ficará sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Educação. Nesta página serão postados os informativos relativos ao PIBID-IFPB considerando tanto as suas ações desenvolvidas no programa quanto os seus resultados. O material a ser alimentado na página será selecionado por equipe composta por representantes dos alunos, supervisores e coordenadores do PIBID-IFPB. Também, pretende-se utilizar redes sociais para dinamizar as interações entre os atores do PIBID-IFPB e facilitar a socialização dos resultados do programa. Estas ações devem ser iniciadas tão logo seja apresentado o resultado dos projetos aprovados de modo que, já no início de março as ferramentas digitais estejam prontas para uso. A socialização dos impactos e resultados do projeto também deve ocorrer pela participação dos bolsistas em congressos, na elaboração de artigos científicos bem como através de troca de experiências entre as escolas participantes do projeto. Os novos conhecimentos desenvolvidos no PIBID-IFPB deverão ser socializados com toda a equipe PIBID-IFPB. Neste caso, esta troca de informações ocorrerá em espaço específico proporcionado pelo Seminário Institucional de Iniciação à Docência. Dentro deste espaço os coordenadores de área e/ou supervisores de cada subprojeto serão convidados a expor os resultados obtidos em suas respectivas áreas. Isto deverá ser realizado por meio de mini-cursos, seminários e/ou palestras. Mesas redondas com a participação de equipes de coordenadores deverão ser constituídas nestes encontros para que se possa avaliar as ações e resultados, exitosos ou não, de modo que se possa repensar o projeto em nossa instituição. Também, atores de equipes PIBID de outras instituições devem ser convidados a participar de nossos encontros de modo a possibilitar a troca de ideias e experiências. Por fim, o uso do portal Comunidades da CAPES será um veículo de disseminação dos conhecimentos gerados por todos os atores do PIBID-IFPB.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores

A formação acadêmica oferecida pelo IFPB foi enriquecida significativamente após a inserção do Instituto no Programa que efetivamente estabelece diálogo com a educação básica. O contato com o universo de atuação profissional durante o processo de formação inicial permite ao licenciando vivenciar situações do currículo escolar que provocam o desejo de conhecer para intervir em torno dos problemas da realidade. Através de um pensar crítico mediado pela pesquisa, é possibilitado ao discente, em seu processo de formação inicial, conhecer os problemas reais do ensino de Química nas escolas públicas, buscar possíveis soluções e socializar os seus achados. As intervenções dentro do contexto escolar surgem de construções de situações pedagógicas que visam aperfeiçoar a aprendizagem ou superar dificuldades encontradas em sala de aula em relação ao ensino de Química. Nesse contexto o licenciando desenvolve a capacidade de selecionar o que é relevante, investigar possibilidades, questionar e pesquisar, comparar, construir hipóteses e re-significar a prática pedagógica sempre que necessário, adquirindo confiança na sua capacidade de pensar e encontrar alternativas. Além disso, o projeto possibilita espaços para que o futuro professor aprenda a dialogar respeitando diferentes pontos de vista, discutindo e desenvolvendo o seu espírito crítico. Isso é oportunizado nos espaços para planejamento escolar, reuniões, encontros estaduais e nacionais aonde se discute o ensino de Química. Portanto, percebemos que atualmente temos uma licenciatura consolidada, e cabe ao PIBID parte significativa da qualidade da licenciatura em Química do IFPB. Um fato muito importante é que os ex-pibidianos estão continuando a carreira no magistério como pode ser atestado no último concurso público para professores da Educação Básica do Estado da Paraíba realizado 2012. Os ex-pibidianos do IFPB prestaram concurso para as mais diversas cidades do Estado da Paraíba, do litoral ao sertão (João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Areia, Sapé) com excelentes colocações, considerando-se que são na maioria recém formados e, portanto, apresentando apenas graduação como título máximo. Outro fato digno de nota é que, com a atuação no PIBID, os professores das escolas públicas envolvidas começaram a observar a sala de aula como objeto de estudo e pesquisa. A ação para modificar a realidade dentro das salas de aula das escolas públicas passou a ser atividade natural. Linhas de pesquisa foram criadas dentro do Ensino de Química para organizar os alunos por afinidade de temas e desta forma melhorar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Assim, as atividades lúdicas, a interdisciplinaridade, o ensino com abordagens problematizadoras e a procura por uma aprendizagem significativa passaram a ter um significado simples para os bolsistas PIBID e a pesquisa passou a ter um caráter natural dentro da atividade de ensino. Os licenciandos passaram a não aceitar o ensino tradicional com quadro-giz como atividade eficaz de ensino. A teoria unida à prática passou a ser vista como a melhor forma de ensino para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Com esta nova visão muitos trabalhos de conclusão de curso e/ou apresentados em congressos passaram a ser elaborados. Foram cento e doze (112) trabalhos enviados a congressos nacionais, vinte e três (23) artigos aprovados no Congresso Norte-Nordeste de Ensino, Pesquisa e Inovação, tendo, no corrente ano, oito (8) em avaliação e treze (13) trabalhos de conclusão de curso frutos diretos do projeto. Diversos tipos de materiais didáticos entre jogos, apostilas, aulas com recursos áudio-visuais e organização de eventos para divulgação da Química como uma ciência instigante e agradável foram realizadas. Assim, o PIBID deu outra vida à nossa Licenciatura em Química. Pretendemos agora, se selecionados pelo edital 61/2013, estendermos estas ações para as nossas novas licenciaturas: Matemática, Português e Educação Física.

Subprojeto(s): 8

1 Pibid 2013 - IFPB / Educação Física / Campus Sousa

1.1 Identificação



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	18
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Sousa/PB

1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
RICHARDSON CORREIA MARINHEIRO	008.556.944-59	http://lattes.cnpq.br/8083788819573531

1.3 Ações

1	Título da Ação	Etapa de controle da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar
	Detalhamento	Monitorar a execução dos projetos e identificar os desvios em relação aos objetivos propostos, adotando ações corretivas e relocando as atividades do projeto quando necessário, além de dirimir as funções de cada agente envolvido no desenvolvimento do projeto.
2	Título da Ação	Etapa de planejamento da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar
	Detalhamento	Promover a estruturação dos projetos listando as atividades e tarefas necessárias para alcançar os resultados esperados, sequenciando-as e definindo um cronograma de execução, além do processo de acompanhamento e avaliação das ações, fundamentadas nos pressupostos teórico-metodológicos da área.
3	Título da Ação	Etapa de execução da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar
	Detalhamento	Buscar, por meio do levantamento inicial e das atividades planejadas, resolver os conflitos e problemas elencados na educação física dentro da escola, com pleno carácter reflexivo e comunicação efetiva entre as partes que compõem o processo de iniciação a docência.
4	Título da Ação	Etapa de encerramento da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar
	Detalhamento	Verificar, analisar e avaliar os resultados alcançados com a elaboração do relatório final e disseminação dos resultados ao fim de cada semestre. Formular novas propostas de projetos para a próxima etapa/semestre tendo como base os resultados ou as novas problemáticas geradas e observadas no decurso do projeto.
5	Título da Ação	Novos conteúdos e vivências Práticas na Educação Física Escolar
	Detalhamento	Estruturar atividades de vivências desportivas, recreativas ou de lazer fora



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		do âmbito escolar, tais como, trilhas ecológicas, passeios ciclísticos pelos sítios paleontológicos da região ou caminhadas histórico-culturais, buscando promover conceitos e condutas sociais, ambientais e de valorização das raízes culturais locais. Esta ação será desenvolvida de forma interdisciplinar entre a educação física e as demais disciplinas do currículo escolar correlacionadas a temática trabalhada.
6	Título da Ação	Ressignificando a docência
	Detalhamento	Promover a interação e o confronto dos conhecimentos práticos prévios dos alunos de iniciação à docência, vinculados ao Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica ? PARFOR presencial (1ª licenciatura), com os pressupostos teórico-metodológicos da educação física, inserindo-os em um processo de resignificação da ação docente com levantamento detalhado das ações pedagógicas anteriores ao início da graduação.
7	Título da Ação	Projeto Educacional na Cultura Corporal
	Detalhamento	Estruturação e implantação de projetos educacionais planejados a partir dos problemas, necessidades, oportunidades e/ou interesses constatados no âmbito escolar. Estas ações serão específicas às modalidades e níveis de ensino abrangidos pelo subprojeto, tendo a participação de todo o sistema educacional com o objetivo de promover a formação humana na construção do conhecimento e melhoria dos processos de ensino relacionados aos conteúdos de que trata a educação física na escola.
8	Título da Ação	Sistematização do Conhecimento na Educação Física Escolar
	Detalhamento	Buscar a compreensão da educação física no contexto escolar a partir dos sentidos /significados inter-relacionados aos objetivos e interesses dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma leitura da realidade e a organização, sistematização e distribuição dos conteúdos desta disciplina dentro de um tempo pedagogicamente necessário para a assimilação do conhecimento.
9	Título da Ação	Classificar, selecionar ou avaliar a aprendizagem na educação física escolar?
	Detalhamento	Promover estudos e espaços de discussão para um aprofundamento teórico nos pressupostos da avaliação na educação física. Articular a realidade social local aos objetivos didáticos da disciplina no contexto escolar, buscando o desenvolvimento de metodologias avaliativas específicas, correlacionadas às propostas de aprendizagem peculiares de cada nível de ensino (fundamental e médio).
10	Título da Ação	Etapa de inicialização da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar
	Detalhamento	Identificar e definir os problemas de ensino da educação física ou as situações geradoras, para determinar a finalidade dos projetos e os resultados que se espera alcançar, bem como a abrangência dos mesmos. Esta etapa será realizada no início de cada semestre para elencar as temáticas que serão trabalhadas no período.
11	Título da Ação	Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Detalhamento	Desenvolver atividades de empreendimento do ensino na forma de projetos pedagógicos para capacitação dos futuros docentes, com o objetivo de instigar a criação de materiais didáticos, melhoria do ensino e vivências didático-pedagógicas que partirão da realidade concreta da escola onde estarão inseridos. Estas atividades serão concebidas, planejadas, executadas e avaliadas de forma eminentemente instrutivas, desenvolvidas durante todo o período de execução do projeto.
---------------------	---

2 Pibid 2013 - IFPB / Letras - Português / Campus Campina Grande

2.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	28
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino fundamental
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Campina Grande/PB

2.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
EDILANE RODRIGUES BENTO MOREIRA	042.742.084-94	http://lattes.cnpq.br/7385067789369480
MARIA ANALICE PEREIRA DA SILVA	567.774.424-72	http://lattes.cnpq.br/9723050611867216

2.3 Ações

1	Título da Ação	Acompanhamento das ações
	Detalhamento	Encontros periódicos entre coordenadores de área, supervisores e alunos bolsistas para acompanhar as ações do projeto e refletir sobre a prática do processo de ensino e aprendizagem.
2	Título da Ação	Etapa I: Formação de mediadores de Leitura
	Detalhamento	Realização de oficinas destinadas a bolsistas, supervisores e educadores das escolas parceiras com vistas à formação de mediadores de leitura.
3	Título da Ação	Etapa VI: Ler, produzir e reescrever: um percurso para a construção do texto
	Detalhamento	Trabalho direcionado à produção textual de um dado gênero, explorando-se os aspectos estruturais, textuais, discursivos e linguísticos.
4	Título da Ação	Adesão das escolas e dos supervisores ao Projeto PIBIB



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Contato com gestores das escolas parceiras para divulgação do projeto, a fim de registrar a intenção de firmar parcerias entre escolas e a instituição proponente.
5	Título da Ação	Processo de formalização de cadastro encaminhamento desses últimos às escolas parceiras.
	Detalhamento	Cadastramento dos alunos do Curso de Letras, por meio de edital, conforme normas estabelecidas pela Capes.
6	Título da Ação	Etapa II: Ler, (re)contar e (re)criar no universo da literatura infanto-juvenil.
	Detalhamento	Ações de leitura e contação de histórias voltadas principalmente os gêneros literários (conto, crônica, romances, poemas, cordel), com vistas ao incentivo da prática da leitura por fruição.
7	Título da Ação	Etapa III: Compartilhamento de leituras.
	Detalhamento	Compartilhamento de leituras por alunos das escolas parceiras, através de produção oral e gravação em vídeos, a serem publicizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na TV e rádio do IFPB.
8	Título da Ação	Circuito de Leitura: Criação e acompanhamento
	Detalhamento	Etapa IV: Criação e acompanhamento de um circuito de leitura (se ainda não houver). Essa ação também inclui a coordenação de empréstimo de livros constantes do circuito de leitura.
9	Título da Ação	Etapa 07: Relatando as experiências
	Detalhamento	Elaboração de relatos de experiências e artigos científicos, por parte dos coordenadores, supervisores e bolsistas, sobre os fatos vivenciados durante o processo, com vistas à apresentação em congressos, seminários e afins.
10	Título da Ação	Fundamentação teórica para o desenvolvimento das práticas a serem executadas pelo Projeto
	Detalhamento	Realização de Pesquisa, leitura e discussão do referencial teórico-metodológico que fundamenta o subprojeto, além de Seminários para discussões teóricas e exposição de resultados dos grupos de estudos.
11	Título da Ação	Sensibilização acerca do Projeto junto aos gestores e educadores das escolas parceiras
	Detalhamento	Encontro com os educadores responsáveis pelo Projeto nas escolas ? coordenadores, gestores, supervisores ? a fim de traçar metas para o desenvolvimento do Projeto PIBID ? IFPB.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

12	Título da Ação	Seleção prévia dos alunos bolsistas
	Detalhamento	O processo seletivo constou de uma Carta de intenção por parte do aluno interessado em participar do PIBID 2013, conforme critérios estabelecidos no Edital Nº 61/2013, dirigida à Coordenação do Curso de Letras e Coordenação dos Polos onde funciona o Curso.
13	Título da Ação	Análise e discussão dos dados obtidos sobre a realidade das escolas conveniadas
	Detalhamento	Realização de encontro com coordenadores, bolsistas, supervisores e professores da escola parceira para analisar e discutir os dados relativos às práticas de leitura e escrita dos alunos, coletados por meio dos questionários e entrevistas.
14	Título da Ação	Reconhecimento relativo à realidade das escolas conveniadas.
	Detalhamento	Levantamento de informações acerca do espaço físico, nível socioeconômico dos alunos, equipamentos, saneamento básico, alimentação, acessibilidade, quantidade de alunos e servidores e nível/titulação dos professores, entre outras que julgarmos relevantes para o desenvolvimento do Projeto.
15	Título da Ação	Verificação das ações voltadas à leitura e à escrita nas escolas conveniadas. (se houver)
	Detalhamento	Realização de encontros com os educadores das escolas parceiras, supervisores e alunos bolsistas para tratar de assuntos ligados à prática da Leitura e escrita nas escolas e apresentar as propostas do Projeto PIBID ? IFPB.
16	Título da Ação	Etapa V: Jornal na escola - o leitor crítico em formação
	Detalhamento	Ações voltadas à leitura de textos jornalísticos para a escola, sobretudo os textos de opinião. (Carta do leitor, editorial, artigos de opinião), visando formar leitores e produtores de textos críticos e conscientes de sua inserção no contexto social.
17	Título da Ação	Divulgação do Edital Nº 61/2013 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
	Detalhamento	Veiculação de informações referentes ao Projeto PIBID, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e e-mail, direcionada a alunos do Curso de Letras. Na sala virtual da Coordenação do Curso, foi criado um tópico no Fórum de Notícias, que oportunizou aos alunos a leitura integral do Edital e demais orientações. A partir dessa leitura, foram postados comentários a respeito do referido Programa, respondidos pelos possíveis coordenadores de área do projeto.
18	Título da Ação	Reconhecimento da realidade das escolas conveniadas sobre as práticas de leitura e escrita
	Detalhamento	Elaboração de estratégias para implantação do Projeto de Leitura e escrita, mediante observação in loco, aplicação de questionários e realização de entrevistas com o objetivo de sondar as práticas dos



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	professores em sala de aula e experiências de leitura escrita dos alunos nas escolas públicas parceiras
--	---

3 Pibid 2013 - IFPB / Letras - Português / Campus João Pessoa

3.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	46
Bolsas de supervisão	6
Bolsas de coordenação de área	3
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	João Pessoa/PB

3.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
MONICA MARIA PEREIRA DA SILVA	008.463.384-08	http://lattes.cnpq.br/7650801121728280
NEILSON ALVES DE MEDEIROS	055.482.704-27	http://lattes.cnpq.br/6665369790497753
JACKELINNE MARIA DE ALBUQUERQUE ARAGAO	549.390.544-20	http://lattes.cnpq.br/4520184526220832

3.3 Ações

1	Título da Ação	Adesão prévia das escolas e dos supervisores ao Projeto PIBID
	Detalhamento	Visita às escolas e reunião com seus respectivos Gestores e professores de Língua Portuguesa e Literatura para divulgação do subprojeto, a fim de registrar a intenção de firmar parcerias entre escolas e a instituição proponente.
2	Título da Ação	Cadastro de supervisores e alunos bolsistas e encaminhamento desses últimos às escolas parceiras.
	Detalhamento	Formalização do processo de cadastramento dos alunos e supervisores, por meio de edital, conforme normas estabelecidas pela Capes, e encaminhamento dos alunos bolsistas às escolas parceiras.
3	Título da Ação	Elaboração de relatos de experiências e artigos acadêmicos.
	Detalhamento	Ao passo que as atividades vão sendo desenvolvidas, e conforme os resultados prévios, serão elaborados, e apresentados em eventos acadêmicos, relatos de experiências e artigos sobre as vivências dos alunos bolsistas.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

4	Título da Ação	Análise e discussão dos dados obtidos nas escolas parceiras.
	Detalhamento	Análise das entrevistas e questionários realizados nas escolas conveniadas, visando ao reconhecimento das atividades de leitura realizadas pelos educadores envolvidos, a fim de identificar o quadro em que se encontram as escolas e, conseqüentemente, estabelecer articulação entre os trabalhos em andamento (se houver) e o subprojeto PIBID.
5	Título da Ação	Divulgação do Edital Nº 61/2013 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
	Detalhamento	Veiculação de informações referentes ao Projeto PIBID, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e e-mail, direcionada a alunos do Curso de Letras. Foi criado um tópico no Fórum de Notícias, na sala virtual da Coordenação do Curso, que oportunizou aos alunos a leitura integral do Edital e demais orientações. A partir dessa leitura, foram postados comentários a respeito do referido Programa, respondidos pelos possíveis coordenadores de área do subprojeto.
6	Título da Ação	Observância da realidade das escolas parceiras sobre as atividades de leitura desenvolvidas
	Detalhamento	Aplicação de questionários e realização de entrevistas com os seguintes objetivos: sondar as práticas dos professores em sala de aula e experiências de leituras dos alunos nas escolas públicas parceiras; e traçar as estratégias para implantação do subprojeto de Leitura de gêneros textuais diversos, pertencentes aos domínios literário e jornalístico, proposto pelo Curso de Licenciatura em Letras do IFPB, submetido ao PIBID 2013.
7	Título da Ação	Definição de metas para o desenvolvimento do subprojeto de Leitura.
	Detalhamento	Encontro com os educadores responsáveis pelo subprojeto nas escolas ? coordenadores, supervisores e alunos bolsistas ? com o propósito de traçar metas para o desenvolvimento do subprojeto de Leitura de gêneros textuais diversos, pertencentes aos domínios literário e jornalístico. Nessa etapa, serão realizadas, ainda, discussões e seleção referentes aos procedimentos teórico-metodológicos que fundamentam o desenvolvimento do trabalho com a leitura.
8	Título da Ação	Memorial do aluno bolsista.
	Detalhamento	Durante a realização do subprojeto, serão registradas pelo aluno bolsista, de modo contínuo, as ações definidas neste subprojeto, bem como as atividades de leitura desenvolvidas nas escolas, resultando, assim, num memorial de prática.
9	Título da Ação	Seleção prévia dos alunos bolsistas
	Detalhamento	O processo seletivo constou do envio de uma Carta de Intenção por parte do aluno interessado em participar do PIBID 2013, conforme critérios estabelecidos no Edital Nº 61/2013, dirigida à Coordenação do Curso de Letras e Coordenação dos Polos onde funciona o Curso.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

10	Título da Ação	Elaboração de propostas de atividades de leitura com gêneros textuais diversos.
	Detalhamento	Considerando a realidade de formação leitora de cada escola envolvida bem como a escolha dos procedimentos teórico-metodológicos que fundamentam o trabalho com a leitura, serão elaboradas propostas de atividades de leitura, a fim de contribuir para a formação de leitores proficientes em diversos gêneros textuais dos domínios literário e jornalístico.
11	Título da Ação	Oficinas de leitura para os alunos bolsistas e supervisores.
	Detalhamento	Oficinas de leitura a serem ministradas pelos coordenadores junto aos alunos bolsistas e supervisores, a fim de prepará-los para o desenvolvimento do subprojeto, contemplando questões relativas aos procedimentos teórico-metodológicos, que fundamentam o objeto do subprojeto, e selecionando, em consonância com os dados coletados na ação 05, os gêneros textuais dos domínios literário e jornalístico que serão trabalhados nas escolas parceiras.
12	Título da Ação	Definição de ações após planejamento realizado nas oficinas.
	Detalhamento	A partir do planejado durante as oficinas, em termos teórico-metodológicos, serão definidas as atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras. Essas atividades terão como objetivo o aperfeiçoamento de múltiplos letramentos, contribuindo, assim, tanto para a formação leitora do aluno da escola quanto para a formação do aluno bolsista, professor de Língua e Literatura.
13	Título da Ação	Apresentação dos resultados do subprojeto.
	Detalhamento	Ao final do subprojeto, serão apresentados os resultados nas escolas parceiras, por meio de seminários e oficinas, para que se possa promover uma reflexão entre os professores de Língua Portuguesa e Literatura, com a finalidade de contribuir para o planejamento de suas atividades de leitura em sala de aula, multiplicando, assim, as experiências positivas vivenciadas durante a realização do Projeto de Leitura.

4 Pibid 2013 - IFPB / Letras - Português / Campus Picuí

4.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	35
Bolsas de supervisão	4
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino fundamental
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Picuí/PB

4.2 Coordenador(es) de Área



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Nome	CPF	Currículo Lattes
HERTHA CRISTINA CARNEIRO PESSOA	317.749.623-49	http://lattes.cnpq.br/9792911436127063
ADRIANA RODRIGUES PEREIRA DE SOUZA	886.117.874-04	http://lattes.cnpq.br/5798469218481538

4.3 Ações

1	Título da Ação	Etapa 1: Divulgação e Seleção Projeto do Projeto PIBID.
	Detalhamento	Veiculação de informações referentes ao Projeto PIBID, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e e-mail, direcionada aos alunos do Curso de Letras. Criação de um Fórum de Notícias para oportunizar aos alunos à leitura do Edital e interagir com os possíveis coordenadores do Projeto. Durante essa ação, os coordenadores incentivaram os alunos, mostrando a importância do Projeto para a melhoria do fazer pedagógico dos futuros professores de Língua Portuguesa.
2	Título da Ação	Seleção prévia dos alunos bolsistas.
	Detalhamento	A seleção prévia constará da elaboração de uma Carta de Intenções pelos alunos interessados em participar do Projeto do PIBID 2013, conforme critérios estabelecidos no Edital Nº 61/2013, dirigida à Coordenação do Curso de Letras e Coordenação dos Polos onde funciona o Curso de Letras.
3	Título da Ação	Divulgação do Programa para os supervisores e coordenadores da Secretaria de Educação
	Detalhamento	Reunião na Secretaria de Educação do Município de Picuí para divulgação do Projeto junto aos coordenadores e supervisores sobre a importância de se aplicar o Projeto de Língua Portuguesa e Literatura, nas escolas municipais, como caminho para a melhoria da competência de leitura e de escrita dos alunos.
4	Título da Ação	Divulgação do Projeto e adesão das escolas municipais ao Projeto.
	Detalhamento	Visita dos coordenadores do Projeto às escolas municipais para divulgação do Programa e da possibilidade de aplicação do Projeto nessas escolas. Apresentação do processo de formalização de cadastro e encaminhamento dos documentos às escolas interessadas.
5	Título da Ação	Etapa 2: Processo de cadastro e Seleção de bolsistas e supervisores do Projeto.
	Detalhamento	- Formalização do processo de cadastramento dos alunos bolsistas do Projeto e supervisores, por meio de edital, conforme normas estabelecidas pela Capes. - Realização do processo de seleção, no Campus, de acordo com o Edital da Capes para esse fim. - Divulgação do Edital de Seleção de bolsistas e supervisores do Programa

**Pibid 2013**

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		na Plataforma do curso.
6	Título da Ação	Etapa 3: Diagnóstico da realidade educacional das escolas participantes do Projeto.
	Detalhamento	Os coordenadores do projeto realizarão com os bolsistas e supervisores reuniões de estudo para a construção dos instrumentos de diagnóstico e definirão o calendário de aplicação. Com os instrumentos de diagnóstico definidos, a equipe do Projeto (coordenadores, supervisores e bolsistas) fará a aplicação nas escolas. Por fim, tabulação e organização dos dados para definição final do modelo do Projeto de Língua Portuguesa e Literatura.
7	Título da Ação	Etapa 4: Definição do Projeto final, com a construção das estratégias e metas a serem seguidas
	Detalhamento	Encontros para análise e discussão dos dados obtidos para definição do Projeto final, visando à articulação entre as atividades de leitura e escrita e as metas do Projeto. Organizarão de Oficinas para os alunos bolsistas e supervisores, com o objetivo de prepará-los para o domínio de questões relativas aos procedimentos teórico-metodológicos que fundamentam o objeto do Projeto. Reuniões para discussão e seleção das estratégias e metas do Projeto e elaboração do material didático.
8	Título da Ação	Desenvolvimento das ações do Projeto, em parceria com os professores das escolas contempladas
	Detalhamento	Os bolsistas, nas escolas, aplicarão as atividades definidas no Projeto, com o objetivo de melhorar o nível da competência leitura e escritora dos alunos.
9	Título da Ação	Etapa 5: Acompanhamento e Avaliação e registro de resultados.
	Detalhamento	Haverá reuniões periódicas para sobre Avaliação de Aprendizagem em leitura e escrita. Os bolsistas farão, mensalmente, um relatório sobre os avanços e as dificuldades dos alunos. Para registro das ações realizadas serão produzidos instrumentos como: relatórios, portfólios e produção de vídeo com a equipe de TI do Campus. Esse material será publicizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem e na da TV e rádio do IFPB.
10	Título da Ação	Criação de um Círculo de Leitura e Oficinas de Produção textual para os alunos.
	Detalhamento	A equipe do Projeto, em parceria com a bibliotecária do IFPB Campus Picuí, desenvolverá um projeto de leitura para os alunos do Projeto, contemplando ações como: visitação periódica à biblioteca do Campus, contação de histórias, teatro e oficinas de produção textual.
11	Título da Ação	Formação de mediadores de leitura.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Os coordenadores, em parceria com instituições de ensino superior, organizarão para os alunos bolsistas e os supervisores um minicurso sobre como ser um mediador de leitura para que possam atuar de forma competente em sala de aula. Os professores do 6º ao 9º ano, das escolas contempladas com o Projeto, também participarão das Oficinas para que possam dar apoio às ações dos bolsistas e, quando da finalização do Projeto, possam dar continuidade ao trabalho com a leitura e a escrita nas escolas.
12	Título da Ação	Discussão semanal, na Plataforma do Curso de Letras, sobre as práticas do Projeto
	Detalhamento	O grupo será convidado, semanalmente, a participar de discussões na Plataforma, em interação com professores de outros polos, para que, no coletivo, todos possam colocar sobre suas dificuldades e, principalmente, sobre suas experiências exitosas.
13	Título da Ação	Construção de um Memorial de Prática
	Detalhamento	Semanalmente, a equipe do Projeto se reunirá para discutir e avaliar seus avanços e conquistas, culminando com a construção de um memorial de prática.
14	Título da Ação	Etapa 6: Publicização de resultados
	Detalhamento	A equipe do Projeto (alunos, supervisores e coordenadores), a partir dos dados obtidos nas avaliações processuais e formativas, organizarão artigos para serem apresentados em eventos acadêmicos. A equipe também apresentará os resultados do Projeto para a comunidade escolar do município.

5 Pibid 2013 - IFPB / Letras - Português / Campus Sousa

5.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	56
Bolsas de supervisão	8
Bolsas de coordenação de área	3
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Sousa/PB

5.2 Coordenador(es) de Área



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Nome	CPF	Currículo Lattes
MARIA LEUZIEDNA DANTAS	007.597.504-16	http://lattes.cnpq.br/2826769088254739
ROSANGELA VIEIRA FREIRE	400.832.093-87	http://lattes.cnpq.br/0878526239367637
SAYONARA ABRANTES DE OLIVEIRA	028.348.494-20	http://lattes.cnpq.br/8483738213524765

5.3 Ações

1	Título da Ação	Execução de cadastro e encaminhamento às escolas parceiras
	Detalhamento	Formalização do processo de cadastramento dos alunos e supervisores, por meio de edital, conforme normas estabelecidas pela Capes.
2	Título da Ação	Desenvolvimento das ações práticas, junto aos alunos, de modo a fortalecer a prática da leitura
	Detalhamento	Oficinas de Leitura de textos de gêneros variados, sobretudo o literário; contação de histórias e circuito de leitura.
3	Título da Ação	Partilha de leitura dos alunos das escolas
	Detalhamento	Partilhamento das experiências proporcionadas pelo subprojeto, por meio de produção oral, gravada em vídeo, publicizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, da TV e rádio do IFPB.
4	Título da Ação	Registros de histórias de leituras dos alunos das escolas
	Detalhamento	Registro escrito dos alunos, por meio de diário de leitura. A elaboração dos diários será supervisionada pelos bolsistas, supervisores, coordenadores e professores.
5	Título da Ação	Divulgação do Edital Nº 61/2013 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
	Detalhamento	Divulgação de informações referentes ao Projeto PIBID 2013, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e e-mail, direcionada a alunos do Curso de Letras. Na sala virtual da Coordenação do Curso, construiu-se um tópico específico sobre o Tema no Fórum de Notícias, que oportunizou aos alunos a leitura integral do Edital e orientações necessárias.
6	Título da Ação	Processo seletivo dos bolsistas
	Detalhamento	O processo seletivo constou de uma Carta de intenção por parte do aluno interessado em participar do PIBID 2013, conforme critérios estabelecidos no Edital Nº 61/2013, dirigida à Coordenação do Curso de Letras e à Coordenação dos Polos onde funciona o Curso.
7	Título da Ação	Construção de parcerias entre escolas e supervisores para implementação do subprojeto PIBID
	Detalhamento	Estabelecimento de contato com as escolas e encontro com os seus Gestores e



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		professores da área de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira para divulgação do subprojeto, a fim de registrar a intenção de firmar parcerias entre escolas e o campus ofertante do projeto.
8	Título da Ação	Verificação das práticas de leitura dos alunos no contexto das escolas conveniadas
	Detalhamento	Aplicação de questionários e realização de entrevistas com o objetivo de sondar as práticas dos professores em sala de aula e experiências de leituras dos alunos nas escolas públicas integradas ao subprojeto. A partir desse reconhecimento, serão traçadas estratégias para implantação do Projeto de Leitura ? objeto proposto pelo Curso de Licenciatura em Letras do IFPB, submetido ao PIBID 2013.
9	Título da Ação	Elaboração de material didático
	Detalhamento	A partir das leituras de mundo e repertório de leituras que os alunos das escolas parceiras possuem e do Projeto político pedagógico das escolas, a equipe responsável pelo subprojeto elaborará material didático em que o outro se veja representado.
10	Título da Ação	Análise e discussão dos dados obtidos sobre a realidade das escolas conveniadas
	Detalhamento	Encontros entre coordenador, supervisor e bolsistas contemplados pelo Edital Nº 61/2013 para tratar de questões voltadas às atividades de leitura, visando conhecer as práticas de leitura implementadas nas escolas conveniadas.
11	Título da Ação	Encontro com os educadores do subprojeto para ações de leitura de gêneros textuais diversos
	Detalhamento	Abordagem voltada aos gêneros textuais com ênfase no literário, a partir de um recorte de leitura previamente estabelecido em encontro realizado pela equipe responsável pelo subprojeto.
12	Título da Ação	Realização de Seminários com vistas à capacitação dos alunos bolsistas
	Detalhamento	Planejamento de Seminários desenvolvidos junto aos alunos bolsistas, a fim de prepará-los para o desenvolvimento do Projeto nas escolas, contemplando questões relativas aos procedimentos teórico-metodológicos, que fundamentam o objeto do subprojeto.
13	Título da Ação	Ações de acompanhamento do subprojeto
	Detalhamento	Encontros periódicos entre coordenadores de área, supervisores e alunos bolsistas para acompanhar as ações do subprojeto e refletir sobre as práticas leitoras desenvolvidas junto aos alunos das escolas parceiras.
14	Título da Ação	Elaboração de relatos de experiências e artigos sobre as atividades desenvolvidas no subprojeto
	Detalhamento	Elaboração de relatos de experiências e artigos sobre as atividades desenvolvidas no subprojeto pelos alunos bolsistas a serem apresentados em eventos acadêmicos.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

--	--	--

6 Pibid 2013 - IFPB / Matemática / Campus Cajazeiras

6.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	15
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Cajazeiras/PB

6.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
JOSE NUNES AQUINO	395.026.194-04	http://lattes.cnpq.br/8109288319093623

6.3 Ações

1	Título da Ação	Implantação do Laboratório de Matemática em cada escola parceira com aplicações práticas
	Detalhamento	<p>Estruturar um ambiente para as atividades práticas das aulas de matemática, fazer uma relação entre a teoria e prática com aplicações de materiais didáticos pedagógicos relacionados com a matemática</p> <p>Oferecer oficinas matemáticas para bolsistas e professores, facilitando e incentivando o envolvimento no subprojeto trabalhando com materiais lúdicos no ensino de matemática</p>
2	Título da Ação	Incentivando a docência na aplicação e no desenvolvimento do subprojeto
	Detalhamento	Trabalhar interação entre os alunos de iniciação docência ,supervisores,professores incentivando e mostrando que este subprojeto com aplicações práticas é para facilitar o ensino e aprendizagem,mostrando que todos ganharão no processo,oferecer cursos de capacitação na área tecnológica aplicando software matemáticos para os professores das escolas parceiras e para os nossos alunos de iniciação á docência.
3	Título da Ação	Informatização do ensino de matemática através de softwares matemáticos e de jogos didáticos
	Detalhamento	Aplicar no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos matemáticos,



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		através de materiais lúdicos produzidos pelos alunos de iniciação á docência, pelos alunos e professores das escolas parceiras, orientados e acompanhados pelos supervisores e pelo coordenador da área do subprojeto, todo material didático confeccionado terá uma relação com aplicativos relacionados com a informática, para um ensino de matemática forte e atraente a informática é uma parceira muito forte.
4	Título da Ação	Planejamento das Aulas em Forma de Oficinas Matemáticas
	Detalhamento	Organizar e estruturar todas as atividades do subprojeto de matemática necessárias para viabilizar os resultados propostos e esperados, determinar um cronograma para execução das atividades, acompanhar as avaliações das ações conforme metodologia do subprojeto
5	Título da Ação	Realização Pedagógica do Subprojeto: Trabalhando com Materiais Lúdicos no Ensino de Matemática
	Detalhamento	Realizar e Planejar atividades, trabalhando com materiais lúdicos, para melhorar e resolver os conflitos no ensino aprendizagem de matemática, de cada nível de ensino envolvido neste subprojeto, em cada escola e entre as partes que compõem o processo de iniciação a docência.
6	Título da Ação	Controlando Pedagogicamente o Subprojeto Trabalhando com Materiais Lúdicos no Ensino de Matemática
	Detalhamento	Controlar a execução do subprojeto e identificar a realização de suas atividades durante o desenvolvimento dos objetivos propostos, as ações deste subprojeto serão remanejadas quando necessárias, para que as funções de cada agente envolvido no subprojeto tenha um objetivo de melhorar o ensino aprendizagem de matemática
7	Título da Ação	Encerramento Pedagógico do Subprojeto: Trabalhando com Materiais Lúdicos no Ensino de Matemática
	Detalhamento	Discutir e avaliar os resultados alcançados durante a aplicação do subprojeto com a elaboração do relatório final e divulgação dos resultados alcançados ao fim de cada bimestre. Organizar novas propostas de subprojetos para períodos posteriores, base ando-se nos resultado obtidos ou em novas propostas
8	Título da Ação	Produção de Jogos Didáticos Para Cada Conteúdo Matemático
	Detalhamento	Desenvolver atividades matemáticas de ensino na forma de projetos para facilitar o ensino de matemática dos bolsistas e futuros professores, o objetivo é criar materiais didáticos, para incentivar e atrair o ensino de matemática com vivências práticas para cada conteúdo matemático, que serão planejados, executados e avaliados , durante o projeto.
9	Título da Ação	Projeto Oficina de Matemática nas Escolas Parceiras
	Detalhamento	Implantação de oficinas para capacitação dos futuros professores e dos professores das escolas parceiras, observando as necessidades e as oportunidades de cada escola, as oficinas serão ofertadas de acordo com cada



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		conteúdo de cada nível de ensino, tendo como objetivo melhorar o ensino aprendizagem dos conteúdos de matemática
10	Título da Ação	Implementação de Aulas Práticas de Matemática na Carga Horária da Escola
	Detalhamento	Buscar junto ao grupo gestor, a implantação de uma hora aula prática de matemática em cada nível de ensino aqui envolvido, o objetivo é envolver alunos, bolsistas e professores das nossas parceiras, para que o processo de ensino aprendizagem de matemática tenha um envolvimento comum, com uma aprendizagem sistematizada e distribuída dentro de um tempo necessário para a assimilação do conhecimento matemático.
11	Título da Ação	Avaliação do Ensino Aprendizagem de Matemática dentro do subprojeto
	Detalhamento	Organizar locais para estudos e preparação dos conteúdos matemáticos, com discussões, preparações e avaliações de materiais pedagógicos que serão utilizados no ensino de matemática, o objetivo é avaliar metodologias que serão aplicadas durante as aulas, com utilização dos recursos pedagógicos desenvolvidos especificamente para aprendizagem de cada nível de ensino (fundamental e médio).
12	Título da Ação	Identificação dos Problemas no Ensino Aprendizagem de Matemática
	Detalhamento	Observar os problemas no ensino dos conteúdos de matemática ou as situações geradoras, determinar e traçar dentro do subprojeto os resultados que se pretende alcançar e definindo sua abrangência, serão realizadas reuniões com bolsistas para relacionar e produzir o material didático para aplicação das aulas de matemática e facilitar o processo de aprendizagem.

7 Pibid 2013 - IFPB / Química / Campus João Pessoa

7.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	30
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio
Município	João Pessoa/PB

7.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
JORGE GONCALO FERNANDEZ LORENZO	468.819.137-53	http://lattes.cnpq.br/0819355726846532
MARIA DE FATIMA VILAR DE QUEIROZ	131.431.154-91	http://lattes.cnpq.br/9215862963575291



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

7.3 Ações

1	Título da Ação	Elaboração dos planos de disciplina
	Detalhamento	Os bolsistas, contando com o auxílio dos coordenadores e professor supervisor, elaborarão os planos de disciplina, evitando que os conteúdos sejam dados de forma fragmentada, descontextualizada e sem relação da teoria com a prática.
2	Título da Ação	Desenvolver Aprendizagem Significativa
	Detalhamento	<ul style="list-style-type: none"> - estudo de situação problema em Química através de questionamentos em relação ao conhecimento proposto; - contextualização do conteúdo de Química com os aspectos ambientais, sociais, éticos, políticos e econômicos; - desenvolvimento da relação teoria-prática através da compreensão do fenômeno observado e suas implicações dentro do contexto social, despertando no aluno a capacidade de perceber a importância da química como ciência necessária à vida.
3	Título da Ação	Desenvolvimento e aplicação de instrumentos de avaliação qualitativa
	Detalhamento	Os bolsistas utilizarão a avaliação qualitativa, com acompanhamento do desenvolvimento do aluno através de uma avaliação diagnóstica e formativa como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Serão introduzidos instrumentos como: relatórios, observação de desempenho através de atividades lúdicas, trabalhos, projetos, feiras de ciências, desenvolvimento de exercícios, atividades práticas e oficinas.
4	Título da Ação	Estímulo à relação ensino-pesquisa
	Detalhamento	Preparo do futuro professor, para que ele saiba analisar as situações envolvidas no processo de aprendizagem com uma reflexão crítica, sendo impossível a divisão entre ensino e pesquisa, já que a pesquisa é a melhor forma de se desenvolver no processo de formação a capacidade de compreender o fazer docente em seus inúmeros aspectos. A relação ensino-pesquisa possibilita o desenvolvimento da capacidade de questionar a realidade e perceber as possibilidades de mudanças no ensino de química.
5	Título da Ação	Desenvolvimento sistemático das ações
	Detalhamento	O trabalho será desenvolvido sistematicamente evitando ações pontuais dentro das escolas. A atividade sistemática tem como objetivo mostrar para o discente do Ensino Médio que o cotidiano da disciplina Química é possível de despertar interesse e envolvimento. As ações pontuais passam uma falsa visão de que o ensino de Química precisa de momentos especiais para ser integrador e interessante.
6	Título da Ação	Ação na Linha de Pesquisa de Informática



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Esta linha objetiva a reativação dos laboratórios de informática existentes nas escolas conveniadas, promovendo a instalação de programas computacionais de química e a preparação de aulas com simulações de química, obtidas de forma gratuita na INTERNET.
7	Título da Ação	Ação na Linha de Pesquisa de Produção de Instrumentação Eletrônica
	Detalhamento	Esta linha de pesquisa recentemente implantada consiste na construção de instrumentos eletrônicos para serem utilizados nas aulas de laboratório. A linha procura desenvolver habilidades e competências interdisciplinares no bolsista além de problematizar o ensino de Química.
8	Título da Ação	Ação na Linha de pesquisa de produção de material didático
	Detalhamento	A linha de pesquisa de produção de material didático estimula o bolsista a desenvolver um material didático: apostilas, listas de exercícios, kits didáticos e aulas em PowerPoint, adequados as necessidades dos discentes. A produção de aulas em Power point, um instrumento dinamizador das aulas, tem sido bastante significativa.
9	Título da Ação	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
	Detalhamento	O desenvolvimento de projetos interdisciplinares que visam quebrar com o modelo disciplinar vivenciado na maioria das escolas, favorecendo ao futuro professor planejar de forma coletiva e participativa na tentativa de superação do modelo fragmentado de ensino será estimulado e favorecido com a entrada de subprojetos de outras áreas de licenciatura.
10	Título da Ação	Promoção de oficinas e eventos
	Detalhamento	Os bolsistas, com a orientação dos professores coordenadores e supervisores, desenvolverão oficinas, feiras culturais e eventos nas escolas vinculadas ao projeto. Os eventos, extensivos à comunidade escolar e familiar, tem objetivo despertar no educando o interesse por essa ciência e levar os estudantes a perceber que a química está presente em sua vida e que ela pode ajudá-los a compreender assuntos que são noticiados pelos meios de comunicação.
11	Título da Ação	Fortalecimento da base teórica dos bolsistas dentro das suas linhas de pesquisa
	Detalhamento	Os bolsistas são reunidos por linha de pesquisa para a análise e posterior apresentação de um seminário sobre um artigo distribuído pelo coordenador de área. Esses seminários, além de fornecer uma base teórica para o desenvolvimento da linha, orientam os bolsistas sobre a elaboração de artigos científicos, estudando o estilo da redação técnico-científica com seus elementos pré, textuais e pós.
12	Título da Ação	Estímulo à escrituração de artigos e participação em congressos
	Detalhamento	O subprojeto estimula o desenvolvimento de diversas linhas de pesquisa: materiais alternativos para laboratório, informática aplicada a química, ludoquímica, produção de material didático, produção de material eletrônico e projetos interdisciplinares. Os bolsistas são orientados e

**Pibid 2013**

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		estimulados a utilizar a produção resultante dessas pesquisas para a participação em congressos e escrituração de artigos
13	Título da Ação	Ação na Linha de Pesquisa de Materiais Alternativos
	Detalhamento	Estimular a confecção de materiais e a realização de práticas com materiais alternativos. Esta linha tem significativa importância no Instituto de Educação da Paraíba, onde as futuras professoras do ensino básico percebem a possibilidade de se realizar práticas com baixíssimo custo e sem a necessidade de equipamentos caros.
14	Título da Ação	Ação na Linha de Pesquisa de Ludoquímica
	Detalhamento	O jogo pedagógico deve ser desenvolvido com o objetivo de provocar uma aprendizagem significativa, estimulando a construção de novos conhecimentos para garantir um melhor desempenho dos alunos, afim de que eles possam participar, interagir e aprender de forma mais prazerosa. Sua intervenção no processo de ensino e aprendizagem também possui como objetivo avaliar o desempenho dos discentes e determinar quais assuntos precisam ser revisados para sanar possíveis dúvidas.
15	Título da Ação	Planejamento pedagógico
	Detalhamento	As atividades desenvolvidas devem priorizar formas de construção do conhecimento de maneira significativa não apenas pelos discentes das escolas universo do projeto, também pelos professores que lá estão inseridos e os bolsistas do curso de licenciatura. Hipotetizar, pensar alternativas, construir propostas de intervenção com a criação de situações problemas.
16	Título da Ação	Articulação com as escolas conveniadas
	Detalhamento	De conformidade com a nossa proposta, as ações não serão estanques ocorrendo uma após a outra, a maioria das ações serão desenvolvidas de modo simultâneo. No primeiro momento faremos articulação com as escolas de Educação Básica que serão o universo do nosso trabalho para esclarecer os objetivos do projeto e fazer a articulação com os professores de química da escola, além de verificar as condições atuais dos laboratórios de química.
17	Título da Ação	Planejamento pedagógico das aulas
	Detalhamento	Os bolsistas estarão preparando aulas, com utilização recursos diversos: uso de TV, computador, construção de materiais alternativos, aulas práticas e elaboração de materiais como apostilas e aulas em Power Point, visando construir novas metodologias de ensino de Química a partir da prática cotidiana dos mesmos e das dificuldades geradas pelo confronto entre a proposta curricular e a realidade da sala de aula.
18	Título da Ação	Memorial de atividades do aluno bolsista
	Detalhamento	O aluno bolsista registrará todas as atividades desenvolvidas junto ao projeto em um memorial que será acompanhado pelo professor supervisor e pelo coordenador de área. Com a análise desse memorial poderá, caso seja



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	necessário, ser efetuado um acompanhamento individualizado do bolsista.
--	---

8 Pibid 2013 - IFPB / Química / Campus Sousa

8.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	14
Bolsas de supervisão	2
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Sousa/PB

8.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
FRANCISCO EDUARDO ARRUDA RODRIGUES	613.440.443-87	http://lattes.cnpq.br/6207603544664061

8.3 Ações

1	Título da Ação	Elaborar relatórios semestral e anual sobre o desenvolvimento do projeto
	Detalhamento	Nos relatórios semestrais e anuais serão mostradas todas as atividades realizadas pelos bolsistas.
2	Título da Ação	Acompanhamento e vivência na escola
	Detalhamento	Além de adentrar na intimidade da escola e da sala de aula, conhecendo seu ritmo, rotinas, fazeres e saberes, o bolsista de iniciação à docência deverá, com base nas orientações da coordenação de área e dos supervisores, conceber e executar situações de efetivo ensino de Química. Tal vivência visa oportunizar situações de concretização e confronto entre os fundamentos teóricos e práticos do repertório de conhecimentos profissionais em constituição
3	Título da Ação	Realização de práticas de laboratório de química
	Detalhamento	Esta ação deve facilitar entre outros aspectos, o reconhecimento dos pontos de contato da química com o mundo real. Todas as práticas nesta ação devem ser executadas em parte no laboratório de química do Instituto federal da Paraíba, Campus Sousa, e no laboratório de química da E.E.E.M. Mestre Júlio Sarmiento e E.E.E.F.M Celso Mariz, com material simples, barato e seguro concretizando-se nessa parceria a articulação entre teoria e prática tão fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

4	Título da Ação	Atividade de monitoria no ensino de química
	Detalhamento	Este será, para os bolsistas de iniciação à docência, um dos momentos de vivenciar a prática do ensino em química, atuando principalmente nos problemas de aprendizagem. O licenciando deve fazer o planejamento e o desenvolvimento desse trabalho acompanhado pelos professores supervisores da escola, considerando os temas em que a aprendizagem se apresenta mais problemática
5	Título da Ação	Promover eventos de divulgação científica (química)
	Detalhamento	O Bolsista dará apoio e organização de feiras científicas e outras formas de divulgação da ciência no meio escolar. Todas as atividades desta ação estarão integradas aos eventos da Semana da Química. O aluno de iniciação à docência deve, juntamente com o bolsista supervisor, levantar, definir e trabalhar temas relevantes do cotidiano da sua respectiva escola para compor o trabalho de Feira de Ciências, promovendo a escola para uma posição mais evidente dentro da sua localidade
6	Título da Ação	Promover a inserção dos alunos no Programa Nacional Olimpíadas de Química
	Detalhamento	Terá o intuito de incentivar a participação dos alunos do ensino médio nas olimpíadas estaduais, norte/nordeste e brasileira de química. Os alunos bolsistas, acompanhados dos seus respectivos supervisores, elaborarão materiais didáticos e promoverão aulas específicas de preparação para tais eventos.
7	Título da Ação	Produção de material didático alternativo para o ensino de química
	Detalhamento	Esta ação prevê o desenvolvimento de atividades formativas para professores e alunos envolvendo o uso de novos instrumentos didáticos aplicados ao ensino de química: TIC (tecnologias de informação e comunicação), KITS de laboratórios; uso de softwares de aprendizado (on-line e off-line) e outras inovações pedagógicas indicadas nos PCN.
8	Título da Ação	Intercâmbio com escolas de Ensino Médio e Participação em eventos científicos
	Detalhamento	Essa ação visa estimular bolsistas de iniciação à docência e bolsistas supervisores a sistematizarem resumos e artigos sobre a experiência de formação vivenciada, bem como acerca do ensino de química e seus dilemas, visando a divulgação em eventos científicos locais, regionais e nacionais. Espera-se com essa ação desenvolver uma atitude protagonista desses sujeitos em relação ao seu próprio crescimento como profissionais docentes produtores de conhecimento.
9	Título da Ação	Divulgar resultados em eventos locais, estaduais ou nacionais e internacionais
	Detalhamento	É de vital importância para os bolsistas a divulgação dos resultados em congressos locais, estaduais, nacionais e internacionais. Elaborar relatórios semestral e anual sobre o desenvolvimento do projeto
10	Título da Ação	Selecionar os bolsistas de iniciação à docência e os bolsistas supervisores;



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	A seleção dos bolsistas de iniciação à docência e dos bolsistas supervisores configura como momento de divulgação inicial da proposta, seja no âmbito do IFPB-Campus Sousa, seja nas escolas básicas de ensino médio. Após essa etapa inicial, os bolsistas de iniciação à docência, assim como o coordenador de área e os bolsistas supervisores, serão apresentados a comunidade escolar, através de uma palestra a qual irá divulgar a proposta central, características, objetivos e finalidades do projeto.
11	Título da Ação	Reuniões de planejamento das atividades
	Detalhamento	Após a apresentação dos participantes à comunidade escolar serão realizadas reuniões periódicas com o coordenador de área, bolsistas supervisores e alunos de iniciação à docência selecionados. O objetivo é oportunizar a ampliação do repertório de saberes profissionais docentes, discutir as diferentes situações vivenciadas ao longo do desenvolvimento do programa, planejar e avaliar as ações realizadas.
12	Título da Ação	Socializar o subprojeto para a comunidade escolar e bolsistas supervisores
	Detalhamento	Os bolsistas de iniciação à docência irão iniciar suas atividades de iniciação à docência, realizando uma aproximação ao cotidiano do trabalho do professor de Química. Nesse momento será efetuado um mapeamento das condições de oferta do ensino de Química na Escola Estadual de Ensino Médio Mestre Júlio Sarmiento e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Mariz. É relevante esse aspecto para que possamos conhecer e compreender a realidade escolar.

Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 1.161.600,00
Bolsas de supervisão	R\$ 293.760,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 252.000,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 33.600,00
Total bolsas	R\$ 1.758.960,00
Total custeio	R\$ 165.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 1.923.960,00

Escolas de Educação Básica: 25

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
25096850	INSTITUTO FEDERAL DA PARAIBA - CAMPUS JOAO PESSOA	Federal	João Pessoa/PB
25097725	INST DE EDUCACAO DA PARAIBA	Estadual	João Pessoa/PB
25092871	CENTRO PROFIS DEP ANTONIO	Estadual	João Pessoa/PB



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
	CABRAL		
25018280	EEEM MESTRE JULIO SARMENTO	Estadual	Sousa/PB
25018140	EEEFM CELSO MARIZ	Estadual	Sousa/PB
25018582	ENE JOSE DE PAIVA GADELHA	Estadual	Sousa/PB
25019120	EMEF ROMULO PIRES	Municipal	Sousa/PB
25007718	EEEFM PROF MANOEL MANGUEIRA LIMA	Estadual	Cajazeiras/PB
25008188	EMEIEF COSTA E SILVA	Municipal	Cajazeiras/PB
25007742	EEEF DOM MOISES COELHO	Estadual	Cajazeiras/PB
25108662	EMEF CEAI DR JOAO PEREIRA DE ASSIS	Municipal	Campina Grande/PB
25070720	EMEF CEAI ANTONIO MARIZ	Municipal	Campina Grande/PB
25043188	EMEF ANA MARIA GOMES	Municipal	Picuí/PB
25043340	EMEF SEVERINO RAMOS DA NOBREGA	Municipal	Picuí/PB
25018256	EEEF DE DEMONSTRACAO DE SOUSA	Estadual	Sousa/PB
25019228	EEEF ANTONIO TEODORO NETO	Estadual	Sousa/PB
25018124	EEEF BATISTA LEITE	Estadual	Sousa/PB
25019791	EMEF NOEL ALVES DE OLIVEIRA	Municipal	Vieirópolis/PB
25023535	EMEIEFCNNM LIDIA CABRAL DE SOUSA	Municipal	Aguiar/PB
25009559	EEEFM BONIFACIO SARAIVA DE MOURA	Estadual	Monte Horebe/PB
25019678	EMEF NIVALDO GOMES DE SA	Municipal	Aparecida/PB
25094050	EEEFM PROF LUIZ GONZAGA DE ALBUQUERQUE BURITY	Estadual	João Pessoa/PB
25094190	EEEFM PRESIDENTE MEDICI	Estadual	João Pessoa/PB
25043560	EMEF TERTULIANO PEREIRA DE ARAUJO	Municipal	Picuí/PB
25043820	EMEF MACARIO ZULMIRO DA SILVA	Municipal	Picuí/PB

Anexos do Projeto

Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional
http://pibid.capes.gov.br/upload/128974/270963-Oficio_Nº_584_Aprovação_Projeto_PIBID.pdf
Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta
http://pibid.capes.gov.br/upload/128974/611025-Declaração_Anexo_Oficio_Nº_584.pdf
Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos
